Ano 62.º—Numero 6:266—Sabado, 31 de maio de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Museu regional de Aveiro

Estão prestes a concluirem-se as obras de reparação da ala norte do claustro do antigo convento de Jesus, onde está instalado o Museu, e que tem sido dirigidas com a maior competencia e seriedade pelo habil construtor nosso patricio, sr. Manuel Augusto da Silva.

Estas obras realisaram-se por ordem do ministerio do fomento, e delas resulta ficar o Museu com mais um grande salão, que a breve trecho deve estar completamente cheio, como todos os restantes.

Por intermedio do nosso presadissimo amigo e ilustre deputado, sr dr. Barbosa de Magalhães, fez chegar á comissão dos bens das extintas congregações religiosas, de que tambem é vogal, a seguinte representação, a comissão organisadora do Museu:

"Ex.mo sr. presidente da comissão dos bens das extintas congregações religiosas:—A rapida organisação do Museu regional de Aveiro, o avultado numero de objetos de arte realmente preciosos, dum evidente valor instrutivo e estético, que ele conseguiu reunir, a beleza da sua instalação em um convento que só por si é tambem um admiravel escrinio de obras de arte ha muito tempo famoso, o confessado louvor de personalidades eminentes deste paiz, artistas, estudiosos e politicos que teem honrado com a sua visita aquela instituição—tudo nos assegura desde já que o Museu de Aveiro está de facto fundado e em magnificos alicerces. Não é apenas o esboço de um plano e uma aspiração com boas intenções e boas esperanças; é qualquer coisa consumada, firmemente estabelecida, com toda a solidez que lhe garante o desenvolvimento futuro e importa tão larga prosperidade para sua a riqueza como fecundidade para a educação popular.

Nestas circunstancias, a simples justiça e o mais elementar bom senso aconselham que não se perca um unico ensejo nem a mais pequena oportunidade favoravel para completar, até onde os minguados recursos do paiz o permitem, a obra de todo o ponto benefica que com tanta fortuna temos, mais do que iniciada, verdadeiramente criada.

E' assim convencidos da legitimidade das nossas pretensões e certos do superior criterio que preside á administração do espolio tintas congregações religiosas, das que vimos pedir a v. ex.as que desses bens seja destinada ao Museu de Aveiro aquela parte de objetos de arte que em uma rasoavel distribuição lhe possa caber, auxiliando por este modo uma iniciativa sem duvida alguma coroada de magnifico exito, alargando-lhe os seus elementos de instrução e facultando ás regiões distantes da capital os meios de estudo, e de cultura de elevação do espirito que a equidade e o interesse da nação mandam que se repartam por todas as suas povoações e jámais se concentrem exclusivamente nas grandes cidades, onde podem servir apenas a uma minoria infima em numero com prejuizo de muitos que as condições da sua vida teem acantonados nas provincias.

Esperando que o nosso pedido não deixará de ser atendido, ficamos aguardando as instruções e ordens de v. ex.as sobre os meios de o executar com a maior proficuidade, de modo que não se percam e fiquem em logar no qual possam aproveitar á grande soma de portuguezes riquezas nacionais que, uma vez dispersas ou perdidas, jámais poderão reaver-se sem dispendio de tempo e de dinheiro que os nossos escassos recursos nos proibe. Destinar ao Museu regional de Aveiro uma parte dispensavel do espolio das extintas congregações religiosas, será um acto não só de bem pensado amor á educação do paiz, mas tambem de previsão economica, constituir reservas que o futuro saberá apreciar pelo muito que para ele valem.»

Providencias

Que providencias ou especie de medidas tendentes a reprimir abusos, terá tomado a autoridade para o caso da desordem que campeou aí nas ruas na 5.ª feira ultima?

Que fez já o sr. comissario de policia, por onde teem passado e deixaram cadastro alguns dos manifestantes?

Que contas lhe tomou o sr. governador pela fuga para os Arcos naquela maré, e pela inação em que o seu subordinado se mantém?

Não se faz nada? Autorisar-se-hão novos cometimentos da especie pela impunidade em que pelo comissariado vão ficando destes e doutros?

Já nos não resta vêr mais nada, pois muito temos visto já.

Ainda o "Caso Pereira da Cruz,,

A *Liberdade* publicou no seu n.º de ante-ontem os quesitos e sentença a que foi condenado o autor de calunias contra o sr. dr. Pereira da Cruz, rematando com o seguinte artigo as suas considerações á desordem que a autoridade não soube ou não quiz evitar e prevenir:

Quando no final do julgamento da semana passada o advogado do autor, o ilustre causidico de Vizeu, sr. dr. Marques Loureiro, saía do tribunal acompanhado por alguns amigos, foi apupado por alguns individuos que já em pleno tribunal se tinham manifestado com vivas e morras varios. O acontecimento andava anunciado nas conversas, ha muito, qualquer que fosse o resultado do julgamento.

Estranhamos, por isso, que a autoridade não tivesse tomado providencias para evitar conflitos e acontecimentos como os que aí se deram. O advogado não teve mêdo e isto é quasi sempre uma garantia de segurança. Neste caso foi a unica garantia de segurança que a autoridade deixou a quem vinha de exercer direitos e cumprir deveres perante um tribunal ordinario.

Não temos que fazer comentarios ao que se passou na audiencia, nem á sentença, nem lh'os fariamos, qualquer que ela fosse, pois não nos intrometemos nas muitas questões que passam pelos tribunais e muitas vezes aqui declarámos que nada tinhamos que vêr com esta questão que para tanta gente teve lamentaveis consequencias.

Contra o que não deixamos de protestar é contra o que se passou no Largo Municipal e nas ruas da cidade. E protestamos, porque temos autoridade para o fazer. Ha tempos um individuo desta cidade foi importunado pela gente de uma procissão por se não descobrir. Aqui lavrámos o nosso protesto e aqui pedimos á autoridade providencias contra o abuso. Depois, em quarta-feira de cinza fez-se aí nas ruas, com o consentimento da policia, uma fantochada vergonhosa arremedando a procissão de Cinza e contra isso aqui protestámos, pois que tal facto representava uma ofensa ás crenças de muitos a quem é devido respeito. Hoje com a mesma razão e com a mesma autoridade, protestamos contra essa arruaça como protestamos contra todas as arruaças, venham elas de onde vierem, partam elas donde partirem.

Diz-se que alguns dos manifestantes vão ser remetidos ao poder judicial. Alguns são funcionarios publicos e tanto por esses como pelos outros, o facto é lamentavel, como lamentavel foi a sua imprudente atitude.

A autoridade policial podia ter evitado tudo isto se não deixasse de usar, nesse dia, daquele zelo de que já tem dado provas dignas de louvor.

Deploravelmente acabou uma questão a que desde o principio augurámos um fim deploravel.

SECÇÃO A'PARTE

«O partido republicano português, em Aveiro, reunido em assembleia geral a 26 de maio de 1913, nas salas do «Centro escolar-republicano», afirma-se solidario com o cidadão director do *Democrata*, intemerato trabalhador, que, tanto antes como depois de 5 de outubro de 1910, tem prestado desinteressadamente á Republica os mais assinalados serviços, distinguindo-se pelas suas belas qualidades morais.»

(*Comunicação para o Mundo de 28 do corrente*).

«A circunstancia atenuante de ter o arguido, director do *Democrata*, sido sempre um homem de bem, e julgar-se incapaz de praticar actos que repugnem ao meio social em que vive, está ou não provada?

Não está provada.»

(*Quesito final, n.º 41. do julgamento de 22 do corrente.*)

Quem mais quer acompanhar o... *partido* naquela festiva demostração de «solidariedade»?

Aclaração

Os advogados da comarca, os que o são, pelo conhecimento que tiveram dum telegrama que tendenciosamente aludia a uma sonhada manifestação coletiva que envolvia ed sagrado ao seu ilustre colega de Vizeu, sr. dr. Marques Loureiro, que o se não deu nem podia dar, escreveram-lhe daqui protestando contra a refalsada alusão e apresentando-lhe a homenagem das suas simpatias e da sua mais viva consideração pessoal.

Ligas e ligorios

O jornal de Lisboa, o *Mundo*, trouxe na 4.ª feira á idade uma noticia de quea cela não tivéra conhecimento: de uma reunião politica que o sr. governador civil mandou presidir pelo seu primeiro oficial, e na qual, entre varios assuntos de natureza reservada, como lhe chama o informador, se resolveu:

Censurar o diretorio e dirigentes do partido republicano, isto é o governo de que o sr. governador civil é delegado entre nós, por suposta proteção dispensada não se sabe a quem; prestar ao mesmo sr. governador civil calorosa homenagem, naturalmente pelos bons serviços por sua ex.ª prestados ao governo, ao distrito e á politica democratica; conservar unida e forte a falange para apoiar o gabinete nos actos que lhe agradem, e fusilalo nos que lhe não convenham; lançar as bases duma liga, que aceitará em principio, só em principio, o programa do partido republicano portuguez, e para a qual uma comissão de que o mesmo sr. governador civil fará parte chamará quem entenda nos casos de poder aceitar tambem a honrosa «solidariedade» de que os da reunião fazem gala; e eleger, por livre arbitrio ou escolha da citada liga, os seus representantes em cortes.

Tudo isto saíu, naquela noite, dum jacto formidavel dessa famosa reunião. Os ilustres associados não se contentam com o simples e comesinho programa ou lei organica do partido; a seu talante dispõem, resolvem, decretam. Descompõem o diretorio e o governo quando em suas altas faculdades o entendam, formam a liga com poderes para impôr á consciencia do eleitor os seus representantes e ligar pelo cordão umbelical os que aceitam a «solidariedade» com que eles se ilustram, e dirão de cá aos dirigentes, naquele aprumo de quem pode por que tudo tem na mão: *nós quoque gens sumus!*

E são. Eles tambem são alguma coisa...

Da tal reunião é que, se não fora o *Mundo*, ninguem sabia.

Ninguem deu por tal. Tinham-se ouvido, cá fóra, em noite anterior, altas vozes de individuos que lá dentro, na casa da assembleia, discutiam azedamente e da qual saíra a deliberação de se desconjuntarem. Essa era a grande aspiração.

Por novo consistorio, novo conclave de que saíram unidos os que na vespera se desuniram, por essa ninguem deu. E' que no fim do mundo tambem se hão de unir as almas aos corpos, como resa a escritura.

O *Mundo* o comunicou, porem, á gente. O *Mundo* o disse ao mundo. «Uma importante reunião do partido republicano em Aveiro» lhe chamou!

O *Mundo* não sabe, por certo, ao que deu fóros de partido e ao que chama importante reunião. Ai, se o soubera!

Quem foi que esteve lá? Uma trintada, quando muito, de individuos presididos pelo primeiro oficial do governo civil como delegado do chefe. Nem ele, o velho republicano, estimado de todos pelos primores da sua educação, lá quiz ir. Não era o dr. Melo Freitas que estava; se lá fôra, teria fugido dali com outros. Era o delegado do chefe do distrito, rogado para ir.

Quem mais? Quem mais de cotação social ou politica?

Alguns dos que de boa fé vieram das aldeidas chamados em nome dos interesses da Republica? Imaginaram que era assim. Longe do meio onde só fala quem sabe, ouviram dois oradores propôr coisas que eles não sabem o que são. Disséram que sim com a mesma facilidade com que diriam que não se lhes houvessem dito que vinham servir uma causa de odios e de interesses pessoais. Eles não souberam distinguir. Chamaram-os; vieram. Ouviram aquilo com a santa ingenuidade dos que vão de boa fé, e retiraram persuadidos de haverem feito bem.

Abriram a porta aos que saíram. Aos que ficaram, o alçapão por onde havemos de vê-los integrados na... liga, de onde só apoiarão «em principio» o programa do partido. Não lhes serve o resto. O resto são eles que o fazem. Contra a disciplina e contra a ordem. Contra o estatuido na lei organica. Pois quem são eles?!

Sonhadores aventurosos! Abençoado leite o que bebestes por que ele produziu em vosso cranio os melhores frutos! Estes frutos.

Sim, divieis identificar-vos, afirmar-vós «solidarios», nessa honrosa «solidariedade» que votastes, unir-vos para a vida e para a morte, nas vitorias e nas derrotas, nas alegrias e nas lagrimas, nas boas e nas máshoras, por todo o sempre, pela eternidade fóra.

Marcai mais um triunfo, ajuntai á vossa corôa de glorias mais essa afirmação de «solidariedade», com que vos desvaneceis...

Nós ficaremos onde estavamos, com os outros, com os que a não querem, nem vos querem, alegres pela desolação em que nos deixais, honrados por ela, contentes com a sorte, que ha muito difinira os campos e que havia cavado um abismo, podeis crê-lo, um abismo eterno entre nós. Antes sós do que comvosco.

Ide em paz á conquista... de ligas para a liga, de aderentes para o novo partido, de solidarios para a honrosa e nunca assaz louvada «solidariedade» que buscais...

E, *parce supultis.*

Politica local

Uma declaração de deputados e senadores de Aveiro

Os abaixo assinados, senadores e deputados eleitos pelo distrito de Aveiro e filiados no Partido republicano português, considerando que algumas das resoluções aprovadas numa reunião do Centro republicano de Aveiro afectam a disciplina partidaria, declaram ser completamente estranhos a essas resoluções, resolvem continuar observando unicamente a lei organica do partido, e fazem votos por que todos os seus correligionarios daquele distrito se mantenham dentro do programa e da orientação politica do velho partido a que pertencem.

Lisboa, 29 de maio de 1913.

Manuel Alegre, Correia de Lemos, Alberto Souto, Elisio de Castro, Barbosa de Magalhães e José Bessa de Carvalho.

Acontecimentos de Coimbra

Coimbra está em pleno socego, parecendo têrem terminado em boa hora as hostilidades.

Antes assim.

Já se encontram nesta cidade varios estudantes de Aveiro que cursam o liceu e universidade, que nos informam de que a força de cavaria 8, ali destacada, da guarnição desta cidade, sob o comando do capitão, sr. Carlos Guimarães, tem ali sido alvo das mais carinhosa demonstrações de simpatia de toda a gente pela cordura e bom senso com que se tem mantido durante o conflito.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Marilia Ferreira e o sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima.

Amanhã, a sr.ª D. Rosa de Oliveira Marques.

Alem, o sr. Alfredo Martins de Matos Junior.

Depois, a sr.ª D. Maria Tereza Serrão Pereira e o sr. dr. José Maria de Alpoim.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria da Conceição, Rui da Cunha e Costa, dr. Prudencio Nobre, Carlos Amaro, Manuel Marques Couto, Manuel Germano Simões Ratola, Joaquim Marques Machado, Alexandre Vieira, Fernão Marques Gomes, João Afonso Fernandes.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa o sr. barão do Cadôro (Carlos).

◆ De Londres chegaram os srs. Luiz da Naia e Silva e Antonio da Cruz Bento.

◆ Saíu já de Aveiro o capitão de cavalaria 11, sr. José Lourenço Pereira, ultimamente promovido e colocado ali. Deixa entre nós muitas simpatias.

◆ Do Pará chegou ha dias o sr. Francisco Soares.

◆ De Manaus regressou tambem o sr. João Gomes Ramilo.

◆ Do Rio-grande do Sul tambem regressaram os srs. Antonio Bernardino Tavares e João Agostinho Tavares.

ENFERMOS:

Tem estado com um antraz, mas vai felizmente melhorando, o velho e considerado proprietario mortuense, sr. Joaquim Tavares.

◆ Tem passado bastante incomodado de saude o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, muito digno secretario geral do governo civil deste distrito.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 30 de maio.

Começa agora a discussão sobre o parecer da comissão organisadora do codigo eleitoral. Duas das suas disposições terão especial estudo: aquela que estabelece que os eleitores são todos os cidadãos que saibam ler e escrever, e a que determina que os militares não podem votar quando estejam em serviço ativo. Sobre a primeira parece estarem de acordo com a comissão os grupos que apoiam o governo. O evolucionista, esse vai manifestar-se pelo sufragio universal. Quanto ao voto dos militares não se prevê qual será a decisão. A representação parlamentar do nosso partido tem já discutido em diversas reuniões o assunto, encontrsndo-se as opiniões. Será, pois, uma questão aberta, sobre a qual cada uma se manifestará como entenda.

— Do governo civil daí, chegou um relatorio ácêrca da questão dos terrenos alagados e da apanha de moliço da ria de Aveiro. Propõe, entre outras medidas: procurar a demarcação da propriedade alagada da ria; que ela por economia de tempo e dinheiro, se faça por intermedio de uma comissão de tres membros, com carater de juizo arbitral e com recurso para os tribunais ordinarios; que na comissão entre um juiz de direito, que será o presidente, um engenheiro e um oficial de marinha e que a referida comissão comece os seus trabalhos pelas propriedades relativas ás praias de moliço escavadas e rebaixadas pelo embate das aguas ou rasgadas pela força das correntes e canais de navegação.

— Efetuaram-se os seguintes despachos, todos de cidadãos nossos conhecidos:

Transferindo: Mario Ferreira da Rocha Calixto, juiz em Coruche, para Aviz; Ramiro Augusto Figueiredo, delegado em Chaves, para Vila-real de Santo Antonio; Pedro Augusto dos Santos Gomes, sub-delegado em Almeida, para a 4.ª vara civel de Lisboa.

Promovendo: a 1.ª classe, para Ovar, o juiz João Duarte Sereno; em comissão no logar de auditor do coselho de guerra territorial da grande circunscrição militar do centro, em que continuará, e a juiz de 3.ª classe, para Coruche, Plinio Gomes Viana, delegado no Cartaxo.

Autorisando a exercer provisoriamente a advocacia, Jaime Lopes Dias, ajudante do notario de Penamacôr, Artur Pereira Silva.

— As coisas politicas daí teem interessado sumamente a opinião publica...

Por pouco atiravam com o governo em terra, se não até com a propria Republica, que treme de pavor ante as pavorosas ameaças dos fortes esteios que aí tem.

Eles são o mais poderoso sustentaculo do equilbrio europeu, como se sabe...

Jota & C.ª

Movimento local

Anotações do passado (1912) — *Dia 31 de maio.*—Começam os trabalhos de construção da estrada do Farol á Costa-nova.

Dia 1 de junho.— Desertadas fileiras de Chaves o oficial do 24, Cesar Augusto de Castro, que para aqui viera de outros regimentos depois de haver respondido em conselho de guerra.

Dia 2.—O regimento de cavalaria 8 adquire, por arrendamento, para os seus exercicios, os terrenos do Ilhote, parte nascente.

Dia 3.—Começa a debandada de familias para o Farol e Costa-nova.

Boletim oficial.—Tomou posse do cargo de delegado do procurador da Republica em Monsão, para onde foi nomeado, o integro magistrado, sr. dr. Agostinho Lobo, que ocupava aquele logar na comarca de Vila-real de Santo Antonio.

◆ Foi demitido, por abandono de logar, de aspirante de finanças na repartição do concelho de Oliveira de Azemeis, o sr. João Pinto Rosa.

Choufeurs.—Os srs. Alberto Souto, Alberto Pinto Basto, dr. Lourenço Peixinho, Pompilio Ratola e alguns empregados da empreza Martinho Girão, desta cidade, foram ha dias submetidos a exame de condução de automoveis, sendo todos aprovados.

Hidrofobia. — Pelo ministerio do interior foi expedida uma circular ao governo civil do distrito chamando a atenção para o escrupuloso cumprimento dos regulamentos relativos ao tratamento da hidrofobia, mandando exterminar os cães vadios. O governo vai propôr medidas ao parlamento, destinadas a coibir o abuso de serem enviadas aos institutos antirabicos muitas pessôas sob uma presunção que nada justifica, exigindo dos seus autores a competente responsabilidade.

Aos nossos subscritores.— *Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós expedimosr de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das luas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Excursão. — Promovida pela Caixa-escolar do liceu Alexandre Herculano, do Porto, realisaram alguns professores e alunos da 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª classes daquele estabelecimento uma excursão a esta cidade, na 5.ª feira ultima, vindo estes em grande numero.

Tencionavam visitar a ria e varios pontos das cercanias, mas o mau tempo impediu-os de sairem da cidade, realisando, entretanto, o almoço no espaçoso coreto do Jardim-publico, ao ar livre, entre o aroma das flôres e os mormurios do vento na romaria. Foi uma refeição alegre.

Os professores que vieram são os srs. Jaime de Vasconcelos, nosso velho amigo e compatricio, dr. Antonio Loureiro, dr. Agostinho Jorge da Silva, dr. Cesar Machado e dr. Matos Romão.

Os excursionistas, acompanhados dos professores e alunos do nosso liceu, visitaram o Muzeu regional, que muito apreciaram, retirando-se á noite sem que o tempo lhes houvesse permitido sequer um passeio á Barra, o que é muito para sentir.

Festas.—Foram adiadas para começo, de agosto as *Festas da cidade* em Aveiro.

O sr. p.e Moisés Nora concorre para elas com a sôma de 80$000 reis, destinados á filarmonica e ao rancho de tricanas que por essa ocasião melhor se apresentar. Assim o comunicou ao nosso colega dos *Sucessos*, sr. Marques Vilar, que por seu turno o fez saber ao *Club-dos-galitos*.

Vacinações.—Começaram já, no edificio da Camara municipal, as vacinações ás creanças do concelho.

Os dias para esse serviço destinados são os de 4.as feiras e sabados de cada semana.

Vale do Vouga.—Foi já aberta é exploração um pequeno troço da linha do Vale do Vouga, entre Sarnada e Vizeu, ao quilometro o e 4, proximidades de Rio-mau

A moeda de 5 reis.—A comissão de finanças da camara dos deputados não concordou, no seu parecer, com a extinção da moeda de 5 reis, ou ½ centavo.

Nas contas publicas, conforme a proposta de lei, o minimo da moeda será, portanto, de 1 centavo, mas para as transações particulares continuará a haver a pequena moeda de ½ centavo, que substituirá a de 5 reis, que estava em circulação.

Em torno do distrito.—Um ciclista que numa das ultimas noites passava no largo de Santo Antonio em Oliveira de Azemeis foi de encontro a um carro que vinha em direção oposta, caindo e ficando debaixo do cavalo.

Felizmente o animal não se espantou com o imprevisto choque, e o ciclista apenas sofreu leves escoriações.

◆ Um rapaz de cerca de 14 anos, filho de Manuel Correia, andando aos ninhos em Madail, caiu dum pinheiro, da ultura de cêrca de oito metros, tendo recolhido a casa sem recuperar o uso da fala.

E' grave o seu estado.

◆ Ha dias, em Ilhavo, quando na rua Nova passava com um carro de lenha, Maria Laróla parou para untar o eixo das rodas, mas com tão pouco cuidado o fez, que foi colhida a meio falecendo depois.

O tempo.—Veio a chuva, que fez bem, fazendo-se acompanhar de trovoada e ventania. Foi intensa, a voz do trovão. Na noite de 4.ª para 5.ª feira por vezes o céu parecia que ardia em fogo pois que os relampagos se crusavam de todos os lados a curtos instantes.

Felizmente não ha noticia de desastre pelas nossas proximidades.

Desertores.—Foram ha dias presos, como desertores, na fabrica de serração de madeiras de esta cidade, pertencente á firma Pereira Campos & filhos, dois individuos que ali trabalhavam e que uma escolta de cabo foi boscar.

Contribuição predial. — Deve ser brevemente publicado o regulamento da nova lei de contribuição predial, em que está trabalhando o sr. ministro das finanças.

Teatro-aveirense.—Sob a superior direção artistica da distinta actriz Lucinda Simões, visitanos a magnifica companhia do «Ginasio de Lisboa» nos proximos dias 10 e 11 de junho. Para apreciar o valor dessa companhia basta dizer que dela fazem parte Pato Moniz, Mendonça de Carvalho, Alegrim, Telmo, Cardozo, Adelia Pereira, Maria Matos e muitos outros artistas cujo merecimento é bem conhecido por todo o paiz.

As peças escolhidas são a celebre comedia de Gavault, tradução de Melo Barreto, *A Menina do chocolate*, o mais autentico sucesso desta temporada em Lisboa, onde conseguiu chegar sem custo ás 100 representações, comedia finissima cuja reputação é hoje mundial.

Toda a imprensa de Lisboa, é unanime em considerar esta peça como o mais extraordinario sucesso da epoca teatral de este ano, não só pelo seu grande valor literario, como tambem pela forma brilhante como foi posta em scena e pelo superior desempenho que lhe deu a companhia do «Ginasio». A outra peça escolhida é a engraçada comedia *Paraizo conjugal*, original portuguez de Pedro Costa.

Os bilhetes estão desde já á venda na «Tabacaria Havaneza» aos Arcos.

Falta de policia.—Continua a cidade entregue á gatunagem, aos vadios e aos garotos. Uns e outros na impunidade, gosam as delicias da pilhagem de galinhas, do jogo a cada esquina e das diabruras que pratica.

Desta vez a razia fez-se na capoeira dos srs. Trindade, & filhos, de onde os meliantes levaram todas as cabeças que encontraram, em pleno coração da cidade.

Não ha policia. Destaca-se para toda a parte deixando-se a cidade abandonada. As posturas municipais são, no tocante a limpeza e higiene, cuja fiscalisação á policia compete, letra morta.

Não ha policia. Mas ha desordeiros e quem á desordem os provoque.

Não é tudo, mas sempre é alguma coisa...

Petroleo.—Para a *Vacum oil compani*, com armazem nesta cidade, chegaram uma escuna e uma chalupa com carregamento de petroleo. Esta ultima fêz já a descarga em frente aos armazens, no Cais.

A *Vacum* vende tambem, ali, a gazolina Mas por um preço superior áquele por que se vende noutros estabelecimentos da cidade, sem que esse excesso seja compensado pela superioridade do genero.

A companhia não lucra com isso e de esperar é que por tal motivo se resolva a baixar.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

O que vai lá por fóra

Um cometa.—Foi recentemente noticiado, pela Sociedade astronomica de Barcelona, o descobrimento do cometa de Schanmasse. Segundo as observações ali feitas, apresenta o aspecto de uma mancha alvissima, informe, sem cauda percetivel. E' grande a rapidez com que se desloca no campo estrelar, rapidez de tal modo evidente que bastam duas observações feitas com intervalo de um ou dois minutos para notar o seu movimento. O cometa continua aumentando de brilho até principios de junho. Nesta época passará pelo meridiano pela meia noite, proximamente ao zenith, sendo visivel não á simples vista, mas com o auxilio de um binoculo.

Os defeitos dos rapazes modernos.—Ao que parece, são numerosos esses defeitos e de mais a mais afirmados por mulheres. Uma revista, «Le Gout-parisien», perguntou ás suas leitoras: «Quais são os sete defeitos mais detestaveis do rapaz moderno?»

Afluiram as respostas e eis a maneira como foi feita a psychologia do rapaz moderno:

O egoismo obteve 10:011 sufragios; a preguiça, 7:412; a fatuidade, 7:405; a devassidão, 6:401; a paixão do jogo, 6:317; a intemperança, 5:097; e o abuso dos *sports*, 5:044.

O rosario não termina aqui, tendo de juntar-se áqueles defeitos capitais, os da inconstancia, avareza, cobardia, scepticismo, inveja, avidez, malevolencia e estupidez.

Herança de 20:000 contos.—Dizem de Londres que a questão da herança Anthony Prithard, que dura ha um seculo e que tem feito gastar muita tinta, está a ponto de resolver-se.

Foi em 1808 que Anthony Pritchard deixou uma fortuna de 20:000 contos ganha na exploração das plantações de chá nas Indias. Como não fizera testamento, o fisco tomou conta dos bens. De tempos a tempos, pretendidos herdeiros naturais apresentavam-se e reclamavam a herança. Houve processos arrastados e que os pais legaram a filhos.

Ora, no dia 25, todos os que criam ter um titulo á herança Pritchard, reuniram-se em conciliabulo secreto numa comuna do Paiz de Gales.

Contavam-se 300 assistentes vindos de todos os pontos do paiz. Decidiram empreender uma acção comum e quotisaram-se para custear as despezas do processo.

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-velha, 27.—Encontra-se nesta vila, de visita á sr.ª D. Emilia de Campos Machado, a sr.ª D. Sára Cadillon, gentil filha do sr. Luiz Cadillon, grande comerciante na vila da Feira.

◆ Passou por aqui um cão hidrofobo, que entrou em todas as casas e derrubou varias creanças, que felizmente ficaram ilesas.

Na sua perseguição foram daqui bastantes pessôas armadas, que infelizmente não conseguiram encontral-o.

◆ E' no dia 8 de junho que o simpatico «Grupo pró Albergaria» realisa a sua récita teatral, já ha muito anunciada.

❋ SERÕES ❋

(134)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

III

As duas amigas

Um pai tão carinhoso e condescendente como o teu, sucumbe semre ás suplicas de sua filha. Preocupa-te a viagem que te propoz? Pois olha, eu aceita-la-ía alegre, para lhe agradar, certa de que, com o tempo, realisaria sem violencia os meus desejos.

— Oh! eu não recusei a viagem; seria uma ingratidão da minha parte.

Ao principio não pude esconder quanto desgostava, mas refleti logo que uma recusa irrita-o-ía duplicadamente. Deixemos, pois, este ponto, e responde ás perguntas que vou fazer-te. E's minha amiga, não é verdade?

— Se duvidasses, ofendias-me.

— Não, não duvido; mas tenho pensamentos muito singulares, para não dizer temerarios.

— Assustas-me.

— Antes de empreender a viagem, talvez necessite falar a Daniel.

— Oh! seria uma imprudencia.

— Talvez; mas esta entrevista. que deveria efetuar-se diante de ti e de teu irmão, em nada poderia ferir a minha honra.

— Ainda assim, repito, seria uma imprudencia.

— Só eu carregarei com as responsabilidades. Promettes obedecer-me, e exijo que cumpras a tua palavra. A que horas sái teu irmão da secretaria?

— Hoje não foi lá: está junto ao leito de Daniel.

— E' necessario que o mandes chamar; escreve-lhe e dize-lhe que venha aqui, porque preciso muito falar-lhe.

— Farei o que desejas.

Clotilde conduziu carinhosamente Branca para uma secretária de pau-roza, e disse-lhe:

— Senta-te e pega na pena.

Branca obedeceu.

— Vou eu mesma ditar a carta. Escreve lá:

«Julio. — Preciso falar-t sem perda de tempo. Estou em casa de Clotilde. Fico á tua espera. Tua irmã Branca.»

— Perfeitamente, acrescentou Clotide, puxando pelo cordão da campainha.

Roza entrou segundos depois

— Toma esta carta, Roza, e sem que ninguem saiba, ninguem absolutamente, entendes? faze qne chegue ás mãos do sr. Julio de Monforte, que está em casa do sr. conde da Fé.

— Antes de um quarto de hora será entregue, porque está casualmente no meu quarto a mesma pessôa que trouxe esta manhã a outra carta.

— Não contava com esse acaso, que nos faz poupar muito tempo. Pódes retirar-te e não te esqueças do que recomendei.

Roza saíu do gabinete.

— Agora, querida Branca, em quanto não chega teu irmão, vamos distraír, maguas ensaiando o quarteto do *Fausto*.

E Clotilde, passando o braço pela cintura de Branca dirigiu-se para o gabinete de musica.

IV

Uma visita inesperada

Emquanto se passava a scena que acabamos de referir, vejamos como o acaso favorecia o sr. Quesada.

Nas grandes capitais dá-se pouca ou nenhuma importancia a que dois homens, obedecendo ao que se chama lei da honra, vão ventilar de arma em punho uma questão que quasi nunca fica resolvida. O duelo é moeda corrente entre os civilisadores do seculo XIX. A policia sabe ás vezes que dois homens vão arriscar a vida, mas quasi nunca trata de evitar que se batam.

O sr. Quesada recebera uma parte de um dos seus subordinados, na qual se declarava que nas imediações da alameda de Osuna se tinham batido dois homens naquela manhã, ficando um deles gravemente ferido. O chefe da policia secreta começou por encolher os hombros e dizer com os botões:

— Se está ferido, que o curem; se morreu, que o enterrem. O governo não me paga para perseguir os modernos Quixotes, mas sim os conspiradores e criminosos.

Mas depois destas reflxões, que não careciam de egoismo, Quesada dirigiu maquinalmente o olhar para a parte que lhe tinham dirigido, e leu estas linhas:

«O ferido está em casa do conde da Fé e chama-se Daniel Cantero. O agressor é o barão de Labra.»

Ao ler isto, Quesada ficou pensativo. Com o instinto especial dos bons agentes de policia, julgou ver atravez daquelas letras o que quer que fosse que o estimulava a indagar o que dera causa ao desafio. Conservou-se alguns segundos pensativo, com a parte na mão até que por fim puxou resolutamente o cordão da campainha.

Um agente mal encarado apresentou-se no gabinete.

(*Continua*)

Paredes do Bairro, 30.—Parar é morrer e este logar, que deseja progredir, resolveu solicitar a creação de uma escola do sexo feminino, para o que se organisou uma comissão encarregada de angariar donativos para mobiliario e conseguir do governo o decreto de creação. A Irmandade das almas desta freguezia de S. Lourenço do Bairro, obteve ser autorisada a pagar a renda de casas e assim se requereu ao governo que prontamente mandou organisar o processo, sendo agora provida na nova escola a sr.ª D. Emilia da Apresentação Carvalho, natural dessa cidade, que estava regendo a escola de Barcouço, apresentando-se ao serviço no dia 26 do corrente. Ao saber-se que a professora chegava, muitas pessoas se juntaram á porta do edificio e queimaram muitas duzias de foguetes. A' noite veio a filarmonica dos Covões á frente de mais de 200 pessoas daqui e de Couvelha cumprimental-a, falando nessa ocasião os dignos professores do Troviscal, sr. José de Oliveira Pinto de Souza, e de Malhapão, o sr. Adelino Augusto de Macedo, que demonstaram proficientemente as vantagens da instrução, e principalmente o dever de educar a mulher para bem desempenhar-se dos seus deveres de filha, esposa e mãe.

A sr.ª D. Emilia recebeu todos com penhorante amabilidade, fazendo distribuir bolos e vinho.

A comissão encarregada de conseguir a creação da escola está reconhecidissima para com todos quantos a auxiliaram, mas muito especialmente se mostram gratos ao ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que generosa e desveladamente patrocinou a sua pretensão.

Sciencias e letras

A queda de um valido

Era ambicioso o conde de S. João, e tanto que ele com o conde da Torre obtiveram todo o valimento do principe D. Pedro, logo após a deposição do pobre D. Afonso VI.

Nas esquinas de Lisboa aparecera um pasquim dizendo:

Se o Principe governar
quizer com satisfação,
meta o S. João na Torre
e o Torre em S. Gião.

Não se contentavam invejosos com menos.

Mas o valimento do conde tinha bases seguras e bem o sabia ele quando pediu a D. Pedro licença para saír da corte, ofendido porque o principe desfizera a companhia de cento e cincoenta cavalos que ele lhe aconselhára para sua guarda. Negou-lhe D. Pedro a licença e cada vez mais o encheu de beneficios.

Passado um ano dava-lhe o titulo de marquez de Tavora; e um cronista, que lhe era aliás pouco afeiçoado, escrevia: «Seu merecimento aprovou com aplauso comum a mercê. Nenhum vassalo serviu a seu rei nem com maior zêlo, nem com mais fortuna. Competiam no conde de S. João o valor e a diligencia com que empreendeu e saíu com tudo quanto intentou. Nunca o interesse o moveu; sempre a honra o estimulou. Foi extremado em honrar os cabos e soldados que o mereciam e vigoroso em castigar os que se descuidavam. Viu-se tão timido em Castela, que o sonhavam, e tão respeitado em Portugal, que o temiam. Sua presença em todas as ocasiões era fiador das vitorias. e só o conde podia dizer como Julio Cesar a seus soldados que não temessem, porque levavam comsigo a sua fortuna e o seu valor.»

Seu valor de pouco lhe ía agora servir, e sua fortuna, se não estava por um cabelo, por uns cabelos estava.

Tranças de ouro, tranças que eram como aureola de santa na formosa cabeça da filha, fios que se diriam tecidos pela aurora e onde pai e mãe respiravam um perfume de primavera que lhes era vida, com eles ia tecer sua teia a musa da comedia, enredo que, principiando em gargalhadas, terminaria em lagrimas, como tanta vez o que é vaidade.

Preciosos dedos tinha para arquitetar toucados a ama da infantasinha, que, com seus ferros de frisar e flores e laços de seda, compunha os motes que inspiravam todos os poetas da côrte. Um dia, com tanto engenho dobrou e desdobrou, torceu, alisou, frisou, amontoou na cabeça da filha do marquez as celebradas madeixas, que a linda fidalguinha foi assombro da côrte e inveja de muitas.

Radiante, a marqueza rogou á singular artista guardasse o segredo da sua composição e a ninguem, senão a sua filha, favorecesse com os primores da requintada sciencia.

Como pai e mãe se reviam na filha querida! Até de glorias em campos de batalha se esquecia o famigerado capitão, para todo se envaidecer em suas glorias de pai.

Mas já na côrte ferviam as intrigas. Até os mais poderosos se curvavam perante a ama, que peitavam com adulações e promessas. As mulheres adoeciam, levavam as noites sem dormir e punham as casas num inferno.

A artista dos toucados deixou-se a final vencer pelas rogativas, e, uma tarde, no pateo das comedias, a marqueza avistou na cabeça de uma prima os mesmos caracoes, os mesmos frisados, as mesmas flores e laços, que, conforme promessa em que puzera seu descanço, só na cabeça de sua filha haviam de ser cantados.

Furiosa, correu ao paço; tropeçando nas saias, atravessou os longos corredores, subiu aos quartos da infanta, e, rubra de colera, descompoz a ama, que se defendeu, puxou-a pelos cabelos, arrastou-a. A pequenina, vendo a ama assim maltratada, desatou num berreiro, gritou por socorro, Acudiu o proprio principe.

A marqueza ofendera o sagredo do palacio!

D. Pedro passou decreto desterrando-a para quarenta leguas da côrte.

Mas o marquez encolheu os hombros. Tinha-se em conta da mais valente ilharga a que podia o regente buscar arrimo. Sorriu-se. Com duas palavras só remediaria todo o mal passado e por vir.

Foi procurar D. Pedro.

—Senhor, disse-lhe, v. alteza desterrou a marqueza. Força me é acompanha-la, como bom marido, em seu desterro. Conceda-me v. alteza a licença que requeiro.

Nunca em tal o principe havia de consentir, dizia-lhe o coração.

Mas D. Pedro respondeu-lhe friamente:

— Bem andais, marquez. Ide em hora boa.

Recolheu-se o marquez a seu palacio do Campo Pequeno onde os pezames recebeu de muitos senhores da côrte

Passados poucos dias morria de repente o que fôra tão poderoso em Portugal e pesadelo de Castela.

João da Camara.

As PILULAS PINK
dão ás senhoras
belleza e saude.

A belleza é um dom da natureza. Nem todas as mulheres podem ser bellas, mas todas podem adquirir esse ar de saude, essa tez clara e brilhante que só um sangue rico e puro pode dar. Todas as applicações de pós e de arrebiques apenas podem disfarçar os estygmas da doença; tudo isso é incapaz de dar á mulher essa belleza da saude, que é o apanagio de uma senhora na posse de uma saude florescente e invejavel

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro a cada pilula que se toma. Fazem desapparecer a pallidez, dão forças, bom appetite e boas digestões.

As Pilulas Pink prestarão os maiores serviços ás meninas pallidas, anemicas, ás operarias que nas fadigas et serões das fabricas e ateliers perdem as suas bellas côres: em summa á mulher, seja qual fôr a sua edade e condição, ellas farão muitissimo bem, melhorando-lhes a qualidade do sangue e tonificando-lhes o systema nervoso.

Não ha melhor remedio que as Pilulas Pink para curar a anemia, combater as doenças nervosas e restaurar os organismos extenuados.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as Pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 réis cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingo, 103.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Omib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	91,4
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No de Alcobaça.— Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 700 e 720 reis; milho da terra, a 540 reis; fava, a 580 reis; cevada, a 480 reis; aveia, a 340 reis; tremoço, a 500 reis: grão-de-bico, a 800 reis; feijão branco e encarnado, a 800 e 900 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 700 reis. Por 15 kilos: batata, a 360 reis. Por duzia: ovos, a 220 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$500 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; trigo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis

CARTAZ ANUNCIADOR

RAPAZ de 14 anos, com exame de primeiro grau. procura mercearia na cidade Para tratar, na rua Candido dos Reis, n.º 106, Aveiro.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portugue francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

TOSSES Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Tipografo

Toma-se um nas "Oficinas do Campeão das Provincias,,.

Primeira loteria extraordinaria

EXTRAÇÃO A 12 DE JUNHO DE 1913

Premio maior	90:000$000
Segundo premio	10:000$000
Terceiro premio	2:000$000

Alem de muitos outros premios importantes:

Bilhetes a 40$000 reis, meios a 20$000, quartos a 10$000, decimos a 4$000, vigesimos a 2$000 e quadragesimos a 1$000.

Cauteles de 550, 330, 220, 110 e 60 reis.

Dezenas de 600 reis.

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

João Candido da Silva

196—Rua do Ouro—198

LISBOA

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

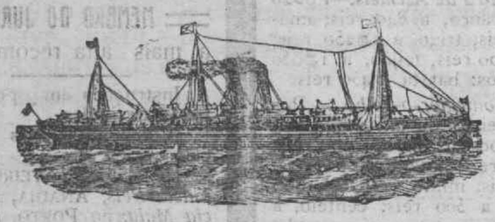
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Alcála em 2 junho

Para a Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Darro, em 11 de junho

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Drina, em 25 de junho

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, em 9 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Avon, em 23 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southamptor.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc,

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª,

Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O SÓ TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉQUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme são e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

VENDE-SE um palheiro novo em S. Jacinto, em bom local para negocio. Quem pretender, dirija-se á Sarralharia do Côjo.